



FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

Programa de Pós-Graduação em Ciências para a Saúde

Nome completo:	
Código do candidato:	Assinatura:

CADERNO DE PROVAS

PROCESSO SELETIVO DE CANDIDATOS AO CURSO DE <u>DOUTORADO PROF</u>ISSIONAL

Edital nº 005/2025, de 08 de agosto de 2025 Edital nº 006/2025, de 08 de agosto de 2025

ATENÇÃO!

Leia atentamente as instruções para a prova:

- 1. Será exigida a apresentação de documento de **identificação oficial com foto** para a realização da prova escrita;
- 2. A prova de conhecimentos é composta por **15 (quinze) questões objetivas** de múltipla escolha (com valor de 5 (cinco) pontos para cada questão correta) e **1 (uma) questão dissertativa** (com valor de 25 pontos);
- 3. A prova e seu gabarito devem ser respondidos de **caneta (azul ou preta)**;
- 4. **Não será permitida qualquer consulta** durante a prova ou durante a questão dissertativa, com utilização de quaisquer anotações, recurso impresso ou eletrônico;
- 5. Ao término da prova, os(as) candidatos(as) deverão entregar o **caderno de provas com o cartão de respostas** aos supervisores de prova;
- 6. O(a) primeiro(a) candidato(a) só poderá entregar o caderno de prova e o cartão de respostas após **1 (uma) hora** do início da prova;
- 7. A questão dissertativa deve conter, obrigatoriamente, entre 25 e 30 linhas;
- 8. Apenas a capa do caderno de provas deve conter seu nome e assinatura. As demais páginas devem conter somente o código referente ao candidato, fornecido pelos supervisores. **Não identifique** as demais páginas com seu nome, assinatura ou qualquer outra informação que possibilite o seu reconhecimento.









QUESTÃO 1. De acordo com Giovanella *et al.* (2012), ao analisar as Conferências e Conselhos de Saúde como instâncias colegiadas de maior relevância para o avanço da democracia e do SUS, postula-se para seu aprimoramento algumas ações, exceto:

- a) Aumentar a democratização dos espaços públicos deliberativos, por meio da qualidade da representação.
- b) Incrementar a efetividade dos conselhos mediante sua maior interferência no ciclo das políticas públicas.
- c) Instalar um ciclo virtuoso no qual o exercício da democracia deliberativa redundaria no aumento da efetividade dos conselhos.
- d) Interferir no ciclo das políticas públicas para qualificar a representação, o debate deliberativo e a sua intervenção.
- e) Efetivar a gestão participativa por meio das ações de ouvidoria, auditoria e audiências públicas.

QUESTÃO 2. Com base em Giovanella *et al.* (2012), analise a figura 1 e julgue as afirmativas sobre o modelo de rede de atenção psicossocial:

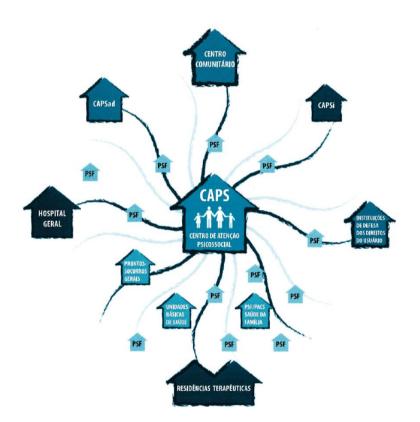


Figura 1 – A rede de atenção à saúde mental na concepção do Ministério da Saúde.

I. Além das várias atividades realizadas no Centro de Atenção Psicossocial (Caps), o maior potencial de sua capacidade substitutiva está na possibilidade de ativar atores e recursos comunitários em função dos objetivos e estratégias de inclusão e integração social, e na transformação da cultura da comunidade em relação à loucura e aos sujeitos em sofrimento mental.





- II. O modelo de atenção psicossocial baseia-se em tecnologias de territorialização, acolhimento e vínculo, utilizadas em um conjunto de Centros de Atenção Psicossocial (Caps), residências terapêuticas e leitos psiquiátricos em hospitais gerais.
- III. A concepção de rede de atenção à saúde mental do Ministério da Saúde é um passo para um novo entendimento da noção de rede e de articulação de recursos sociais e políticos do território no campo da saúde mental.
- IV. O modelo de atenção psicossocial baseia-se no cuidado, no acolhimento para a construção de espaços de escuta, de sociabilidade, de produção de subjetividade, de vida, e não de controle e vigilância, ou de punição e segregação.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) III e IV.
- e) I, II, III e IV.

QUESTÃO 3. A partir da tabela abaixo, julgue as afirmativas sobre a participação das três esferas de governo no gasto público em saúde:

Tabela: Gasto das três esferas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) como proporção do PIB e per capita. Brasil – 2000-2010.

Ano	G	Gasto com ASPS em % do PIB				
	Federal	Estadual	Municipal	Total	R\$/per capita	
2000	1,73	0,54	0,62	2,89	378,3	
2001	1,73	0,64	0,71	3,07	410,4	
2002	1,67	0,68	0,81	3,17	436,5	
2003	1,60	0,72	0,81	3,13	426,0	
2004	1,68	0,83	0,85	3,36	483,3	
2005	1,73	0,80	0,94	3,48	511,9	
2006	1,72	0,84	1,00	3,55	547,2	
2007	1,66	0,85	0,99	3,51	578,9	
2008	1,61	0,92	1,06	3,59	632,6	
2009	1,83	1,01	1,15	3,99	696,9	
2010	1,69	1,01	1,08	3,77	717,7	

^{*} O gasto ASPS per capita foi calculado em termos reais de 2010, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio anual.

Fonte: Servo et al., 2011.

- I. Em relação ao PIB, o comportamento das três esferas é desigual, em virtude do processo de descentralização tributária introduzido pela Constituição Federal de 1988.
- II. A proporção do PIB de gasto federal com ASPS aumentou no período 2000 a 2010, devido à elevação das transferências de tributos das esferas estaduais e municipais.
- III. O processo de descentralização tributária da Constituição de 1988 ampliou a competência tributária de estados e municípios.
- IV. O processo de descentralização tributária da Constituição de 1988 elevou o nível das transferências de tributos federais às esferas subnacionais de governo.
- V. O gasto federal com ações e serviços públicos de saúde aumentou no período 2000 a 2010 em virtude da Norma Operacional Básica (NOB) 91.





É correto apenas o que se afirma em:

- a) II, IV e V.
- b) II, III e IV.
- c) III, IV e V.
- d) I, III e IV.
- e) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 4. Diante da carga tripla de doenças na situação epidemiológica (doenças transmissíveis agudas, causas externas e doenças crônicas), questionam-se os modelos de atenção voltados para as condições agudas e propõem-se novos modelos que contemplem condições crônicas (Giovanella *et al.*, 2012). Considerando o enunciado, julgue os itens a seguir:

- I. A principal estratégia das Redes de Atenção à Saúde é reforçar a hierarquia entre os níveis de atenção, com ênfase nos serviços especializados e terciários.
- II. As Redes de Atenção à Saúde propõem uma organização poliárquica dos serviços, com foco na coordenação do cuidado pela Atenção Primária à Saúde.
- III. A fragmentação dos sistemas de saúde decorre da ausência de tecnologias e investimentos financeiros, sendo os recursos econômicos o principal fator impeditivo para o controle adequado das condições crônicas.
- IV. A tripla carga de doenças exige modelos de atenção que vão além da resposta episódica às demandas agudas.
- V. A responsabilização sanitária e econômica por uma população adscrita constitui um dos fundamentos das Redes de Atenção à Saúde.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I.
- b) I e III.
- c) II e V.
- d) II, IV e V.
- e) Nenhum dos itens.

QUESTÃO 5. De acordo com Giovanella *et al.* (2012), a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) reconhece a Saúde da Família como modelo substitutivo e de reorganização da atenção básica. Considerando o enunciado, julgue os itens a seguir:

- I. A atenção básica é designada como um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.
- II. É realizada sob a forma de trabalho em equipe, dirigida a populações de territórios delimitados, pelos quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações.
- III. Orienta-se pelos princípios de universalidade, da acessibilidade e coordenação do cuidado, do vínculo e continuidade, da integralidade e responsabilização.





IV. O acesso à atenção nas unidades básicas de saúde, assim como em todos os serviços do SUS, é universal e gratuito.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, II e III.
- e) I, II, III e IV.

QUESTÃO 6. Com relação aos princípios e diretrizes do SUS, julgue os itens a seguir:

- I. A universalidade garante o acesso de todos às ações e serviços de saúde, sem discriminação.
- A integralidade implica em atenção contínua e articulada, envolvendo prevenção, tratamento e reabilitação.
- III. A descentralização transfere responsabilidades aos municípios, sem necessidade de coordenação interfederativa.
- IV. A participação da comunidade envolve o controle social por meio de conselhos e conferências de saúde.
- V. A regionalização no SUS elimina a necessidade de articulação entre os entes federativos, concentrando a gestão dos serviços na esfera local.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 7. Com relação à Regulação em Saúde no SUS, analise os itens a seguir:

- A regulação sanitária concentra-se nos serviços privados e não interfere nos processos do setor público.
- II. A regulação de sistemas de saúde busca coordenar e avaliar ações, promovendo maior uniformidade nos resultados.
- III. A regulação sobre prestadores refere-se à organização das ações desenvolvidas por profissionais e serviços.
- IV. A regulação de mercados em saúde tem foco limitado à negociação entre operadoras e fornecedores.
- V. A regulação no SUS se restringe à autorização de procedimentos e marcação de consultas.





É correto apenas o que se afirma em:

- a) III.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) II e IV.
- e) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 8. Marcela Castro é uma pesquisadora que deseja avaliar a eficácia de um novo medicamento para o controle da pressão arterial em pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica. Para isso, ela seleciona um grupo de 200 pacientes que serão divididos de maneira aleatória em dois grupos: um grupo receberá o novo medicamento e o outro receberá o medicamento padrão. Nem os pacientes, nem os profissionais que administram o tratamento sabem quem está em qual grupo. O objetivo é comparar os resultados entre os dois grupos após 6 meses de tratamento. Com base no enredo apresentado, qual é o tipo de pesquisa clínica realizada por Marcela?

- a) Estudo de coorte
- b) Estudo ecológico
- c) Estudo transversal
- d) Estudo de caso-controle
- e) Ensaio clínico randomizado

QUESTÃO 9. Durante a realização da pesquisa clínica da Marcela sobre os efeitos de um novo medicamento para controle da pressão arterial, a equipe de pesquisadores recrutou os 200 participantes em uma comunidade de baixa renda. Antes do início da pesquisa, os participantes receberam um termo de consentimento, mas muitos relataram dificuldade para entender o conteúdo, que estava redigido em linguagem técnica e extensa. Mesmo assim, todos assinaram o documento, pois acreditavam que, ao não participarem, perderiam o acesso ao acompanhamento médico gratuito oferecido durante o estudo. Durante a pesquisa, alguns participantes relataram efeitos colaterais importantes, mas os pesquisadores continuaram com a administração do medicamento, alegando que os dados eram valiosos para os resultados científicos. Com base nesse enredo, quais princípios éticos da pesquisa foram violados?

- a) benevolência, liberdade e transparência.
- b) beneficência, benevolência e privacidade.
- c) autonomia, moralidade e não maleficência.
- d) autonomia, beneficência e não maleficência.
- e) moralidade, beneficência e não maleficência.

QUESTÃO 10. Eduardo é um estudante de mestrado profissional e decidiu realizar uma pesquisa para entender o comportamento de compra dos consumidores em relação a um novo aplicativo de delivery lançado recentemente na sua cidade. Para isso, ele elabora um questionário com perguntas objetivas, aplica o instrumento a 500 pessoas de diferentes bairros e, após coletar os dados, realiza uma análise estatística dos resultados para identificar frequências, medidas de tendência central e de





dispersão. Com base nessa situação, é correto afirmar que Eduardo realiza qual tipo de pesquisa quantitativa?

- a) Pesquisa descritiva
- b) Pesquisa preditiva
- c) Pesquisa metodológica
- d) Pesquisa longitudinal
- e) Pesquisa experimental

QUESTÃO 11. Maria Clara é uma estudante de mestrado em Enfermagem e está interessada em entender como professores do ensino fundamental percebem o impacto das tecnologias digitais em sala de aula. Ela quer investigar as experiências, sentimentos e percepções desses profissionais ao lidar com ferramentas digitais durante o processo de ensino-aprendizagem. Para isso, decide realizar entrevistas em profundidade com um grupo de professores de uma escola pública. Com base no enredo acima, qual o tipo de pesquisa do estudo de Maria Clara?

- a) Pesquisa experimental
- b) Pesquisa analítica
- c) Pesquisa fenomenológica
- d) Pesquisa documental
- e) Pesquisa ecológica

QUESTÃO 12. Com base em Hurley *et al.* (2015), a pesquisa quantitativa coleta dados numéricos, o que permite análises estatísticas rigorosas. Quando feita com uma amostra representativa, os resultados podem ser extrapolados para uma população maior. Considerando os princípios do método quantitativo, julgue as seguintes afirmações:

- I. A questão de pesquisa é o objetivo do estudo, a incerteza que o investigador deseja resolver. As questões de pesquisa se justificam pela preocupação interna do pesquisador, reduzida a um tópico concreto e factível de ser estudado.
- II. Reconhecendo que nenhum estudo é inteiramente livre de erros, a meta é maximizar a validade das inferências causais sobre o que foi observado na amostra de estudo para concluir sobre o que está acontecendo na população.
- III. Inferências errôneas podem ser trabalhadas na etapa de análise da pesquisa, mas as melhores estratégias centram-se no delineamento e na implementação do estudo, pois, desde que práticas, previnem a ocorrência de erros já no início.
- IV. Os achados do estudo são usados para realizar inferências sobre o que realmente ocorreu na amostra (validade externa) e sobre os eventos do universo exterior (validade interna).

É correto apenas o que se afirma em:

- a) II e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.





QUESTÃO 13. Um estudo qualitativo está sendo desenvolvido por um doutorando, que busca compreender as experiências e os significados atribuídos por pessoas em recuperação de uma cirurgia cardíaca. Os pesquisadores optaram por utilizar entrevistas semiestruturadas para a coleta de dados. O objetivo é permitir que os participantes explorem detalhadamente suas vivências e experiências pré e pós-cirúrgicas, suas expectativas, desafios e adaptações, ao mesmo tempo em que o doutorando mantém o foco nos tópicos relevantes para a questão de pesquisa. Com base neste cenário e nos princípios da pesquisa qualitativa, julgue as afirmações:

- I. A principal função da entrevista semiestruturada, neste contexto, é coletar dados em formato verbal que, após transcrição, se tornam o material textual primário para a interpretação, buscando compreender as perspectivas subjetivas dos participantes.
- II. A seleção dos participantes para as entrevistas deve seguir um plano de amostragem aleatória grande o suficiente para garantir a representatividade estatística e a generalização numérica dos achados para a totalidade dos pacientes.
- III. Durante a condução das entrevistas, o doutorando deve estar atento à sua própria "reflexividade", ou seja, como sua presença e suas perguntas direcionadas podem influenciar as respostas e a "versão da realidade" construída pelo entrevistado, especialmente quando se trata de temas sensíveis.
- IV. A padronização das entrevistas semiestruturadas permite que o pesquisador isole causas e efeitos das experiências dos pacientes, eliminando a necessidade de considerar o contexto individual de cada relato.
- V. A fase de documentação dos dados, que inclui a gravação e a transcrição das entrevistas, é um processo puramente mecânico e técnico, sem influência sobre a construção de uma nova realidade no texto produzido ou sobre as etapas posteriores de análise.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) III, IV e V.
- c) III e IV.
- d) IV.
- e) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 14. Com base em Thiollent (2011), a respeito da metodologia da pesquisa-ação, quais características a definem?

- a) É um procedimento com observação passiva de situações sociais complexas, sem qualquer intervenção.
- b) É uma abordagem metodológica que formula hipóteses prévias baseadas em variáveis precisas e quantificáveis.
- c) Interliga a teoria com a implementação, resolvendo problemas práticos, conscientizando os envolvidos e produzindo conhecimentos.
- d) Envolve o controle detalhado de cada técnica utilizada na pesquisa a despeito do contexto social e participação dos atores.
- e) Prioriza o olhar externo do pesquisador para analisar o problema e propor soluções sem os vieses pessoais dos participantes.





QUESTÃO 15. Qual das seguintes opções apresenta um conjunto de técnicas amplamente utilizadas para a análise de dados na pesquisa qualitativa?

- a) Análise fatorial, regressão múltipla e modelos hierárquicos.
- b) Entrevistas semiestruturadas, grupos focais e observação participante.
- c) Análise de frequência, distribuição de fenômenos e levantamentos representativos.
- d) Codificação aberta, axial e seletiva; análise de conversação; análise de discurso.
- e) Testes de hipóteses, saturação teórica e variáveis qualitativas dicotômicas.

Para responder a questão dissertativa, leia o texto de apoio a seguir:

Em diversas partes deste livro, é realçado que um erro pode comprometer todo um trabalho. Não importa que seja um único erro e tudo o mais esteja correto. As pessoas tendem a generalizar a partir de pequenas amostras. "Você também perderia a confiança numa pessoa que lhe mentisse uma só vez". Essa constatação justifica a preocupação do autor em evitar erros , exageros e outros deslizes que possam diminuir a credibilidade de um artigo científico . A submissão do texto a críticas de terceiros faz parte da estratégia de detectar incorreções e a recolher sugestões de aperfeiçoamento antes de submeter o artigo para publicação.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos científicos:** como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 383 p. ISBN 978852771928-5.

QUESTÃO DISSERTATIVA:

A condução rigorosa de todas as etapas de uma pesquisa científica é fundamental para garantir a validade e a credibilidade dos resultados. Falhas metodológicas, conceituais ou éticas podem comprometer seriamente a qualidade do estudo e até inviabilizar sua publicação, por tornarem os achados não confiáveis.

Considere o manuscrito fictício que se encontra nas páginas seguintes, intitulado "Estimativa da presença de bulimia em mulheres com DRGE: análise retrospectiva de prontuários", submetido a uma revista científica. O seu papel é julgar se o manuscrito, ao ser submetido a uma revista científica, deveria ser encaminhado para revisão por pares pelo editor, ou rejeitado. Lembre-se de que algumas falhas podem ser corrigidas no processo de revisão, mas erros graves podem comprometer todo o trabalho.

Elabore um texto dissertativo com introdução, desenvolvimento e conclusão, no qual você:

- Faz uma análise crítica sobre a qualidade do manuscrito;
- Aponta falhas que considerar relevantes, com justificativas fundamentadas e claras;
- Apresenta sua decisão quanto à aceitação ou rejeição do manuscrito.





Estimativa da presença de bulimia em mulheres com DRGE: análise retrospectiva de prontuários

Resumo

Este estudo teve como objetivo estimar a presença de bulimia em mulheres com diagnóstico de Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) atendidas em um ambulatório de referência. Foram analisados 120 prontuários de pacientes, sem restrição de idade ou condições associadas. Em doze prontuários foi encontrado o termo "vômito", sendo estes classificados como sugestivos de bulimia. Pacientes sem essa menção foram considerados sem bulimia. As variáveis sexo, idade e índice de massa corporal (IMC) foram registradas e analisadas de forma descritiva. Comparações de IMC entre os grupos foram feitas pelo teste t de Student, considerando p<0,10 como significância estatística. Observou-se maior número de casos suspeitos entre mulheres. Conclui-se que há relação entre bulimia e DRGE, reforçando a importância do rastreamento dessa condição no ambiente ambulatorial.

Palavras-chave: bulimia; DRGE; estudo de revisão; vômito.

Introdução

A Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) é uma condição de alta prevalência, caracterizada pelo refluxo do conteúdo gástrico para o esôfago, podendo causar sintomas como azia, dor retroesternal e regurgitação (Oliveira e Souza, 1994). A bulimia nervosa é um transtorno alimentar que envolve episódios recorrentes de compulsão alimentar seguidos de métodos compensatórios, como vômitos autoinduzidos (Silva, 1987; Barros, 2001).

O ato de vomitar repetidamente pode agravar lesões esofágicas e contribuir para o desenvolvimento ou piora da DRGE (Pereira, 2009; Johnson, 1965). Dessa forma, compreender a frequência de bulimia em pacientes com DRGE pode contribuir para estratégias de prevenção e tratamento. Este estudo buscou estimar a presença de bulimia em mulheres com DRGE por meio da análise retrospectiva de prontuários.

Métodos

Estudo de coorte realizado no ambulatório de gastroenterologia do Hospital São José, abrangendo o período de janeiro a junho de 2023. Foram incluídos todos os prontuários com diagnóstico clínico de DRGE, independentemente de idade, sexo, tempo de doença ou presença de outras comorbidades.





A presença de bulimia foi determinada pela ocorrência do termo "vômito" em qualquer parte do registro clínico. Foram coletadas as seguintes variáveis: sexo, idade e IMC (registradas na última consulta).

Os dados foram registrados em planilha Excel e analisados no programa SPSS versão 13.0. Foram calculadas médias, desvios-padrão e frequências simples. Para comparação do IMC entre grupos com e sem bulimia foi utilizado o teste t de Student, com nível de significância adotado em p<0,10.

Foram cumpridos os princípios éticos de garantia da confidencialidade e sigilo dos dados pessoais. Por se tratar de análise de dados secundários, o estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados

Dos 120 prontuários avaliados, 80 eram de mulheres (66,7%) e 40 de homens (33,3%). Em doze casos (10,0%) foi encontrado o termo "vômito", todos classificados como sugestivos de bulimia. Oito desses casos ocorreram em mulheres e quatro em homens.

A média de idade dos pacientes com bulimia foi de 22 anos (variação: 1 a 78 anos). Dois casos ocorreram em crianças menores de dois anos. Entre as mulheres com bulimia, a média de idade foi de 21 anos, e entre os homens, 24 anos.

O IMC médio dos pacientes com bulimia foi de 24.2 ± 5.1 kg/m², enquanto nos pacientes sem bulimia foi de 24.5 ± 4.8 kg/m². O teste t indicou diferença estatisticamente significativa (p=0.09).

Discussão

Os resultados apontam que a presença de bulimia em pacientes com DRGE foi de 10%, com maior número de casos entre mulheres. Essa tendência pode indicar uma vulnerabilidade maior desse grupo, embora as causas não tenham sido investigadas no presente estudo.

A média de idade sugere maior ocorrência em adultos jovens, mas o registro de casos em crianças pequenas também merece atenção, podendo indicar um início precoce do transtorno (Lopes, 1999). O IMC semelhante entre os grupos indica que essa variável isolada pode não ser útil para rastrear bulimia em pacientes com DRGE.

Apesar das limitações inerentes ao desenho retrospectivo, este estudo contribui para reforçar a importância da triagem de bulimia em serviços que atendem pacientes com DRGE.





Conclusão

Há indícios de que a bulimia possa causar DRGE, sobretudo em mulheres jovens. Recomenda-se que profissionais de saúde estejam atentos a sinais de bulimia em pacientes com queixas de refluxo, de modo a permitir intervenções precoces. Estudos futuros, com maior amostra e métodos mais detalhados, poderão esclarecer melhor essa relação.

Referências

SILVA, J. R. Distúrbios digestivos em adultos jovens. *Revista Brasileira de Gastroenterologia*, v. 12, n. 2, p. 45-53, 1987.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders*. 3rd ed. Washington: APA, 1980.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Transtornos alimentares: orientações gerais. Disponível em: http://www.saude.gov.br/transtornosalimentares. Acesso em: 10 ago. 2025.

Wikipedia. Gastroesophageal reflux disease. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Gastroesophageal_reflux_disease. Acesso em: 2 ago. 2025.

OLIVEIRA, F. C.; SOUZA, R. M. A relação entre bulimia e refluxo. *Arquivos Brasileiros de Saúde Mental*, v. 4, n. 1, p. 12-19, 1994.

LOPES, A. Estudo piloto sobre vômitos recorrentes em adolescentes. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 1999.

JOHNSON, A. et al. Nutritional aspects of gastroesophageal reflux. *Journal of Clinical Nutrition*, 23(5): 301-307, 1965.

PEREIRA, M. G. Relação entre vômitos e saúde digestiva. *Revista Médica do Hospital São José*, v. 1, n. 1, p. 5-12, 2009.

Organização Mundial da Saúde. *Obesity and overweight*. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight.

BARROS, T. M. et al. Bulimia em contexto clínico. Revista de Psicologia Clínica, São Paulo, 2001.

Blog Saúde Integral. Como tratar a bulimia de forma natural. Disponível em: http://www.blogsaudeintegral.com/bulimia-tratamento-caseiro. Acesso em: 30 jul. 2025.